

035

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE UM CORPO D'ÁGUA EM UMA BACIA URBANA, NO MUNICÍPIO DE VIAMÃO-RS, DEVIDO AO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. *Alice Rodrigues Cardoso, Cristiano Poletto, Gustavo Henrique Merten (orient.) (UFRGS).*

O crescimento desordenado em áreas urbanas tem causado grandes alterações ao meio ambiente e conseqüentemente aos cursos d'água. Os tipos de uso do solo e o nível sócio-econômico das pessoas que habitam essas áreas, têm grande influência sobre a quantidade de sedimentos e resíduos sólidos que irão aportar nesses corpos d'água. Este trabalho teve como objetivo estudar as relações entre as características socioeconômicas e de percepção ambiental dos moradores de uma bacia hidrográfica urbana (predominantemente residencial), em Viamão – RS, e a sua influência nas alterações do leito do córrego que drena essa bacia. A determinação do tipo de uso e ocupação do solo da bacia foi realizado através da classificação de uma imagem de satélite de alta resolução do tipo Quick Bird processada em um ambiente SIG. Foram identificadas as áreas impermeabilizadas (edificações, ruas pavimentadas e calçadas), as áreas com vegetação remanescente e as áreas ciliares. Já as condições sócio-econômicas e a percepção ambiental foram determinadas através da aplicação de um questionário onde foram entrevistadas 659 residências (amostra de 38, 03% do total de residências). Todas as residências da área de estudo foram georeferenciadas com uso de GPS e as coordenadas lançadas na imagem de satélite e posteriormente no mapa de uso da bacia. Também foram realizadas batimetrias do leito entre os anos de 2003 e 2005. Pode-se perceber através desse estudo que as áreas mais degradadas são aquelas localizadas nas proximidades do arroio (ambiente ciliar), sendo essas áreas ocupadas pela população de mais baixa renda (até 2 salários mínimos) e pouca escolaridade (até o 1º grau completo). A maior parte do lixo lançado no córrego deve-se a moradores que residem nas proximidades do canal fluvial e que, de acordo com o levantamento de campo, não atribuem nenhum valor ao arroio que drena esta bacia, sendo que o aporte de sedimentos e lixo, causou a instabilidade morfológica do canal.